

# AS CONCEPÇÕES E ABORDAGENS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR UTILIZADAS PELOS PROFESSORES

## THE PEDAGOGICAL CONCEPTIONS AND APPROACHES OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION USED BY TEACHERS

Gheorges Lucas Parente Rodrigues 1

Diego Ebling do Nascimento 2

Ruhena Kelber Abrão 3

**Resumo:** Este estudo tem como objetivo verificar se as concepções e abordagens pedagógicas da Educação Física indicadas como referências pelos docentes estão de acordo com as práticas pedagógicas que são realizadas nas aulas. Ela se justifica no sentido de perceber a importância em realizar um diagnóstico das práticas pedagógicas dos professores, de modo a identificar metodologias coerentes para as aulas de Educação Física visando colaborar com os processos de ensino-aprendizagem. A metodologia foi de natureza qualitativa e do tipo exploratória descritiva, tendo como análise de dados a Análise Textual Discursiva. O corpus foi constituído por 5 docentes de escolas públicas da cidade de Miracema no estado do Tocantins. Por fim, acreditamos que os professores entrevistados relatam discursos diferentes as suas práticas. Destarte percebemos o quão ainda é vasta, em nossa área, a demonstração do fazer pelo fazer, sem nenhum aprofundamento crítico por meio dessas abordagens teóricas que vieram com o intuito de romper o modelo mecanicista e esportivista e, também, criar posicionamentos do corpo alunado a sua realidade social, na qual existem desigualdades, discriminação e outros preconceitos contra grupos minoritários, tais como negros, indígenas, quilombolas e população LGBT.

**Palavras-chave:** Educação Física. Abordagens Pedagógicas. Professores.

**Abstract:** This study aims to verify if the conceptions and pedagogical approaches of Physical Education indicated as references by teachers are in accordance with the pedagogical practices that are carried out in class. It is justified in the sense of realizing the importance of making a diagnosis of the teachers' pedagogical practices, in order to identify coherent methodologies for Physical Education classes aiming to collaborate with the teaching-learning processes. The methodology was qualitative and exploratory and descriptive, using Discursive Text Analysis as data analysis. The corpus was made up of 5 public school teachers in the city of Miracema in the state of Tocantins. Finally, we believe that the teachers interviewed report different speeches about their practices. Thus, we realize how vast the demonstration of doing by doing is still vast in our area, without any critical deepening through these theoretical approaches that came with the intention of breaking the mechanistic and sports model and, also, creating positions of the student body its social reality, in which there are inequalities, discrimination and other prejudices against minority groups, such as blacks, indigenous people, quilombolas and the LGBT population.

**Keywords:** Physical Education. Pedagogical Approaches. Teachers.

1 Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4122771772310695>, ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4057-8438>. E-mail: [gheorges91072242@gmail.com](mailto:gheorges91072242@gmail.com)

2- Graduado em Educação Física (UFPel), Mestre em Educação Física (UFPel), Doutorando em Educação (UNISC). Professor Assistente da Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4122771772310695>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6194-0958>. E-mail: [digueesef@yahoo.com.br](mailto:digueesef@yahoo.com.br)

3- Graduado em Educação Física (FURG), Mestre em Educação Física (UFPel), Doutor em Educação em Ciências, química da Vida e Saúde (UFRGS). Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5372413745002335>. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-5280-6263>. E-mail: [kelberabro@uft.edu.br](mailto:kelberabro@uft.edu.br)

## Introdução

O presente estudo se insere em um contexto atual no qual são investigadas algumas abordagens pedagógicas utilizadas pelos professores de Educação Física, conforme denota os estudos de Darido (2003, p. 3-4) ao qual é retratado que “atualmente coexistem na área da Educação Física várias concepções, todas elas tendo em comum à tentativa de romper com o modelo mecanicista” que, muitas vezes, reproduziram e reproduzem exclusões, desvalorização do ser por completo e práticas corporais somente para sujeitos aptos e preparados corporalmente.

Nesse sentido, pretendemos estudar obras que se debruçaram em identificar e conceituar abordagens pedagógicas da Educação Física Escolar (EFE) que apresentam um viés crítico e que buscam práticas que favoreçam a inclusão, a formação integral dos estudantes, visando seres pensantes, criativos e autônomos.

Essas preocupações emergem da história contemporânea da Educação Física e foram organizadas por diferentes autores e apresentadas pelas seguintes abordagens: Desenvolvimentista; Construtivista; Crítico-Superadora; Sistêmica; Psicomotricidade; Crítico-Emancipatória; Educação Física Plural; Jogos Cooperativos; Saúde Renovada e os Parâmetros Curriculares Nacionais, todas elas se apresentam a partir de concepções que se opõem ao modelo tecnicista (DARIDO, 2003).

Diante disso, preocupamo-nos em compreender como essas abordagens e concepções estão inseridas no ambiente escolar, identificando se os professores conhecem, bem como utilizam alguma(s) desta(s) durante suas práticas pedagógicas em Educação Física escolar e se o modo como elas se manifestam no fazer docente das práticas pedagógicas está de acordo com o entendimento conceitual dos(as) professores(as) sobre as abordagens e concepções da EFE.

Dessa forma, tivemos como problema de pesquisa: Quais as concepções e abordagens pedagógicas da Educação Física indicadas como referências pelos professores e se elas estão de acordo com as práticas pedagógicas que são realizadas nas aulas?

Nesse sentido, nosso objetivo geral foi: Verificar se as concepções e abordagens pedagógicas da Educação Física indicadas como referências pelos professores estão de acordo com as práticas pedagógicas que são realizadas nas aulas.

Para tanto, tivemos como objetivos Específicos: Investigar as concepções de Educação Física dos professores da rede estadual de Miracema do Tocantins; Averiguar quais abordagens pedagógicas da Educação Física são conhecidas pelos professores; Indicar as abordagens pedagógicas da Educação Física que são relatadas pelos professores como alicerces para a realização das aulas; Identificar as abordagens pedagógicas da Educação Física que estão sendo utilizadas nas aulas pelos professores.

Nossa justificativa para a escolha da temática deu-se por meio das experiências ao longo da formação inicial em Educação Física, principalmente com os Estágios Supervisionados do curso. Desse modo, em um contato direto com a escola, percebemos o quanto a escolha e coerência das abordagens pedagógicas são eficientes para a realização da prática docente. Além disso, levando em consideração o percurso histórico da Educação Física, espera-se que as novas abordagens pedagógicas apareçam de maneira ínfima nas aulas ou apenas no discurso dos professores.

Quando há uma boa prática pedagógica, a disciplina de Educação Física que faz parte do currículo da Educação Básica é de suma importância para o desenvolvimento integral dos alunos, assim contribuindo para a formação de sujeitos criativos e autônomos.

Essa pesquisa pode contribuir para conhecermos como estão sendo desenvolvidas as aulas da disciplina de Educação Física nas escolas estaduais do município de Miracema do Tocantins. Para tanto, a mesma se justifica no sentido de realizar um diagnóstico das práticas pedagógicas utilizadas pelos professores, de modo a identificar metodologias coerentes para as aulas de Educação Física, visando colaborar com os processos de ensino-aprendizagem.

## **Educação física: questões históricas e a construção das abordagens pedagógicas**

De modo a compor a fundamentação teórica do trabalho utilizamos como base os estudos do percurso histórico da Educação Física escritos por Castellani Filho (2013) e a classificação das abordagens pedagógicas da Educação Física escolar propostas por Darido (2003).

A Educação Física vem sendo relacionada a um modelo tradicional que foi concebido e instaurado nos momentos higienista e militarista e que, até hoje, reverberam nas práticas utilizadas por alguns professores. Assim, outrora, as suas perspectivas eram voltadas para o desenvolvimento motor que visavam apenas à aptidão física, o controle dos corpos e a estética corporal (ABRÃO & BAYSDORF, 2013).

Tendo suas origens marcadas pela influência das instituições militares – contaminadas pelos princípios positivistas e uma das que chamaram para si a responsabilidade pelo estabelecimento e manutenção da ordem social, quesito básico à obtenção do almejado Progresso – a Educação Física no Brasil, desde o século XIX, foi entendida como um elemento de extrema importância para forjar daquele indivíduo “forte”, “saudável”, “indispensável” à implementação do processo de desenvolvimento do país que, saindo de sua condição de colônia portuguesa, no início da segunda década daquele século, buscava construir seu próprio modo de vida. Contudo, esse entendimento, que levou por associar a Educação Física à Educação do Físico, à Saúde Corporal, não se deve exclusivamente, nem tampouco prioritariamente, aos militares. A eles, nessa compreensão, juntavam-se os médicos que, mediante uma ação calcada nos princípios da medicina social de índole higiênica, imbuíram-se da tarefa de ditar à sociedade, através da instituição familiar, os fundamentos próprios ao processo de reorganização daquela célula social (CASTELLANI FILHO, 2013, p. 30).

O período higienista no Brasil ganhou força no início do século XX, sendo marcado por influências diretas ao povo brasileiro, de modo que a educação moral, intelectual e física são conceitos fundamentais para combater certos surtos epidêmicos que pudessem surgir diante de uma sociedade. Com a prática do exercício físico acreditava-se que o sujeito apresentava um corpo saudável e poderia estar longe de doenças diferentemente de outros sujeitos encontrados no período colonial. Assim, os médicos também fizeram parte desta higienização da população e a Educação Física serviu-se de instrumento para chegar a conclusões mais óbvias referentes à saúde da população (LEANDRO, 2002).

No período militarista, a Educação Física era somente prática, pois esses segmentos eram ilustrados para não haver distinções das propostas físicas militares. Podemos observar essa questão com o decreto da lei n. 2.072, de 8 de março de 1940, a qual descrevia os papéis da educação cívica, da educação moral e da Educação Física da infância e da juventude, o artigo 4º refere-se à Educação Física, e diz que ela deveria ser ministrada

de acordo com as condições de cada sexo, por meio da ginástica e dos desportos, terá por objetivo não somente fortalecer a saúde das crianças e dos jovens, tornando-os

resistentes a qualquer espécie de invasão mórbida e aptos para os esforços continuados, mas também dar-lhes ao corpo solidez, agilidade e harmonia.

Parágrafo único. Buscará ainda a educação física dar às crianças e aos jovens os hábitos e as práticas higiênicas que tenham por finalidade a prevenção de toda a sorte de doenças, a conservação do bem-estar e o prolongamento da vida [...] (BRASIL, 1940).

No final da década de 1960, a Educação Física passou a ser obrigatória em todos os níveis e ramos de escolarização (CASTELLANI FILHO, 2013). Em meados dos anos 1970 surge o Movimento “Esporte para Todos” tendo como seu agente central o professor de Educação Física, político e militar chamado João José Batista Tubino. Vale ressaltar a sua importância dentro da área, pois sua coragem e carreira no campo político-esportivo contribuíram para uma revisão do esporte no Brasil e para a sua institucionalização como direito social visando não somente o esporte de auto rendimento, mas sim o acesso ao esporte em um contexto geral (TUBINO, 2008).

A partir da década de 1980, o modelo esportivista passou a ser criticado, principalmente pelos acadêmicos, embora esta concepção esteja presente na sociedade de maneira quase hegemônica (DARIDO, 2003). Além disso, de acordo com o Coletivos de Autores (1992), a Educação Física é uma grande influenciadora para a produção de uma sociedade capitalista. Assim, o livro propõe uma crítica ao modo como a Educação Física vem sendo utilizada. Os autores acreditam que ela se apoia

nos fundamentos sociológicos, filosóficos, antropológicos, psicológicos e, enfaticamente, nos biológicos para educar o homem forte, ágil, apto, empreendedor, que disputa uma situação social privilegiada na sociedade competitiva de livre concorrência: a capitalista. Procura, através da educação, adaptar o homem à sociedade, alienando-o da sua condição de sujeito histórico, capaz de interferir na transformação da mesma. Recorre à filosofia liberal para a formação do caráter do indivíduo, valorizando a obediência, respeito às normas e à hierarquia. Apoia-se na pedagogia tradicional influenciada pela tendência biologicista para adestrá-lo (COLETIVOS DE AUTORES, 1992, p. 24).

Percebe-se que a Educação Física foi utilizada como instrumento de suma importância para a criação de uma sociedade capitalista, no qual o sujeito suportaria a carga horária de trabalho, partindo para uma alienação de corpos em prol da produção e do mercado de trabalho. Desse modo, o modelo tradicional enfatiza que um corpo saudável, apto e preparado teve mais condições e êxitos diante da competitividade social (NASCIMENTO et al, 2020).

Nos estudos de Darido (2003) e Castellani Filho (1993), são mencionados que ocorreram críticas ao modelo predominante na Educação Física vigente até a década de 1980, devido a dois motivos, o primeiro é referente às transformações do modelo educacional, exigindo consciência e posicionamento dos cidadãos referente ao tempo em que vivem, logo, outros modos de fazer educação e educação física necessitaram ser construídos. O segundo, referente à produtividade, com o avanço do processo de industrialização a força do trabalho corporal humano deixou de ser prioridade, secundarizando a importância da construção do modelo de corpo produtivo.

Por essas questões a Educação Física passa a valorizar os conhecimentos produzidos pela ciência, há uma preocupação em identificar o seu objeto de estudo. Juntando-se ainda, ao aumento de programas de pós-graduação em nível *stricto sensu* (mestrado) em Educação

Física no Brasil e o retorno de profissionais que fizeram formações no exterior. Nesse sentido, a Educação Física se consolida como ciência da motricidade humana adicionados a um novo panorama político-social, “contribuem para que seja rompida, ao menos no nível do discurso, a valorização excessiva do desempenho como objetivo único na escola” (DARIDO, 2003, p. 3).

Para tanto, foram desenvolvidas diferentes abordagens pedagógicas para as aulas de Educação Física, todas elas em oposição aos conceitos esportivista, tecnicista e biologista. Por meio do livro “*Educação Física na escola: questões e reflexões*” (DARIDO, 2003) e dos percussores das propostas pedagógicas recentes, ressaltaremos as abordagens pedagógicas que permeiam as escolas e as suas contribuições para os processos de ensino-aprendizagem.

A **Desenvolvimentista** é uma abordagem que tem sua especificidade voltada ao movimento, pois acredita na importância do mesmo para a Educação Física. Esta abordagem é sugerida para a faixa etária dos alunos entre 4 e 14 anos para potencializar o desenvolvimento por meio das práticas motoras. A abordagem desenvolvimentista pautada na habilidade motora retrata que o ser humano é repleto de situações que modificam as habilidades ao longo da vida através do cotidiano, assim, surgiu uma nova área denominada de desenvolvimento motor (TANI et al, 1988).

As aulas de Educação Física seguidas por essa abordagem são repletas de situações/ desafios que retratam uma sequência pedagógica que vai dos movimentos simples aos complexos para que os alunos possam experimentá-los e desenvolver o seu aparato motor. De acordo com a faixa etária o erro deve ser entendido como etapa do processo de aprendizagem que, de acordo com as experiências sistêmicas de habilidades motoras, espera-se evolução gradual (TANI et al., 1988; DARIDO, 2003).

A **Construtivista** é uma abordagem que tem a intenção de promover a interação dos alunos com o mundo proporcionando experiências e construindo conhecimento. Portanto, o representante dessa abordagem João Batista Freire ressalta a importância das ideias construtivistas de autores como Piaget, Vygotski e Wallon resguardando as suas especificidades, como referências para autores e professores formularem suas ideias a partir da teoria do “desenvolvimento, da realidade dos alunos, da cultura lúdica e de exercícios corporais” (LARA, 2008, p.45).

O jogo tem papel fundamental como conteúdo e proposta das aulas nesta abordagem, pois o aluno é um construtor do seu conhecimento de acordo com a sua experimentação e interação ao seu entorno. O ambiente da aula deve ser prazeroso para o aluno, onde a ludicidade é enfatizada. A autoavaliação é uma proposta desta abordagem (FREIRE, 1989; DARIDO, 2003).

A **Crítico-Superadora** é uma abordagem que defende a ideia de compreender fatos da realidade social, pois enfatiza uma posição e um juízo de valor sobre a crítica ao real. Lara (2007, p. 162) aborda que “*parte da crítica ao real estão associadas às explicações que articulam teoricamente o particular, o singular e o mais geral a partir de uma posição de classe*”. Nas aulas de Educação Física esta abordagem é utilizada para que os alunos percebam a importância da sociedade nos referidos conteúdos, assim atribuindo assuntos instigantes sobre a contemporaneidade de como acessar e/ou usufruir por meio dos indícios a qual a humanidade instituiu como, por exemplo, as lutas de classes e que nos incita a separar o que “presta e o que não presta” diante do que é tolice da burguesia e o que é visto como revolucionário para um estado de igualdade social (ABRÃO & BRITO, 2019).

Diante disso, essas indagações e criticidade que a abordagem tanto enfatiza deve-se atrelar por meio das características culturais daquela escola. Essa abordagem critica o modelo tradicional das escolas quando se trata dos conteúdos que são trabalhados, pois deve se ter um aprofundamento maior a cada série, desse modo rompendo a maneira de pré-requisito (COLETIVO DE AUTORES, 1992; DARIDO, 2003).

A Abordagem **Socióloga Sistêmica** enfatiza a hierarquia vinda das representações educacionais como defende o representante Mauro Betti, pois desde as secretarias educacionais até o corpo docente existe um domínio que as influenciam, no qual, também, a sociedade é incluída por fazer parte dessa unidade. Nas aulas de Educação Física esta abordagem considera como fundamental o corpo/aluno presente e a sua realização com o movimento, pois com isso pode-se integrar e inserir alunos de turmas diferentes para uma prática corporal (BETTI,

1991).

A habilidade motora não é vista como fundamento de importância nesta abordagem porque existem outros objetivos para se realizar, como integrar e introduzir o aluno na cultura corporal/movimento. A não exclusão é abordada nas aulas de Educação Física, pois os alunos tem o acesso livre para participar e experimentar as mesmas. Vale ressaltar que esta abordagem valoriza a diversidade de conteúdos a serem trabalhados nas aulas de Educação Física, não priorizando somente o ensino do futebol, futsal, handebol e basquete, mas, sim, conteúdos esportivos variados e outras atividades que trabalham as expressões e ritmos (BETTI, 1991; DARIDO, 2003).

Cabe destacar que a **Psicomotricidade** foi um movimento articulado da Educação Física que surgiu a partir da década de 70 visando romper com os modelos anteriores de propostas metodológicas da área. Portanto, é uma abordagem que visa trabalhar o desenvolvimento integral do aluno por meio do envolvimento com a Educação Física, com o ato de aprender e distinguir os processos cognitivos, afetivos e psicomotores (BOUCH, 1984).

Em tese, esta abordagem confronta o professor que tanto explora o limite biológico e de rendimento corporal a dar ênfase e valor ao conhecimento de origem psicológica. Na mesma o professor de Educação Física deve se sentir responsável com a escola e com as metodologias das suas aulas teórico-práticas. Vale ressaltar que o gesto técnico e sistematizado não é o foco da mesma, pois o que interessa é o processo de aprendizagem do aluno (LE BOUCH, 1984; DARIDO, 2003).

A **Crítico-Emancipatória** é uma abordagem que enfatiza o ensino em uma forma emancipada a partir do uso da linguagem. A linguagem como um ato comunicativo e de expressão faz-se necessária a partir de uma decisão conjunta para um entendimento do mundo.

Esta abordagem visa confrontar o aluno com a realidade do ensino e o professor de Educação Física que trabalha com a mesma deve instigar os alunos a passarem por três fases durante as aulas. Na primeira, o aluno descobre pela própria experiência manipulativa modos de participar e interagir com o universo do movimento, logo mais, na segunda fase, os alunos deverão se expressar por meio da linguagem, representando em cartazes ou em apresentações cênicas o que aprenderam, e por final, questionar e refletir sobre suas descobertas e aprendizados com o intuito de entender o significado cultural da aprendizagem.

Vale ressaltar que o representante desta abordagem Elenor Kunz enfatiza muito a “cultura corporal de movimento”, desse modo, os conhecimentos teórico-práticos trabalhados no currículo da Educação Física como os jogos, a dança, a ginástica, as lutas e o esporte devem estar de acordo com a concepção do professor sobre a abordagem e de como ela se preocupa com o aspecto do se movimentar, por meio da participação do sujeito enquanto criança, adolescente e ser humano (KUNZ, 1994; DARIDO, 2003).

O representante Jocimar Daolio não considera uma abordagem ou metodologia da Educação Física, mas pode ser chamada de “**Educação Física Plural**”. Nesse sentido, os princípios da mesma enfatizam a alteridade, diversidade e pluralidade que são pautados nos estudos do sociólogo e antropólogo francês Marcel Mauss. Também não visa o gesto técnico proveniente de uma cultura, considerando que não há melhor ou pior técnica, visto que qualquer prática referente ao gesto técnico é cultural e advinda de certa sociedade. Vale ressaltar que a mesma considera que o professor de Educação Física deveria valorizar as diferenças que os alunos apresentam nos modos de se mover, pois não existem classificações diante delas, se é melhor ou não, todos são dotados de diferenças e o que se torna interessante é a homogeneidade e não o conceito de inferioridade (DARIDO, 2003).

Levando em consideração que existem duas classificações de jogos, competitivos e cooperativos, a abordagem dos **Jogos Cooperativos**, como o próprio nome sugere, está pautada na valorização dos jogos de cooperação, tendo-os como instrumento central para a prática educativa, pois atende aos requisitos de diversão e valoriza a participação de todos, revigorando o sentimento de vitória (ABRÃO, 2012).

Por outro lado, os jogos competitivos podem levar a exclusão de alunos por incapacidade de habilidades exigentes para determinadas práticas. A abordagem dos Jogos Cooperativos enfatiza o experimentar do aluno que atribui a ele uma possibilidade prazerosa para se viver

oportunidades novas. Vale ressaltar que os professores que seguem a esta abordagem devem propor as práticas dos jogos cooperativos presumindo uma sociedade mais solidária e justa (BROTTO, 2000; DARIDO, 2003).

A abordagem da **Saúde Renovada** tem suas teorias fundamentadas na ciência biológica, de modo, a enfatizar a inserção desta área nas aulas de Educação Física. Para tanto, é por meio da promoção da saúde e de um estilo de vida ativo que essa abordagem trabalha sobre a proposta de que, por meio do exercício físico e da alimentação balanceada, os alunos obesos e sedentários poderão ter melhores êxitos e uma melhor qualidade de vida. Também trabalha com a não exclusão dos alunos, pois o conceito de saúde deve ser atendido a todos (NAHAS, 2013).

Vale ressaltar que essa abordagem também critica o modelo da Educação Física escolar que trabalha somente com os esportes tradicionais como o futsal, futebol, handebol, basquete e voleibol. Assim, a mesma acredita que esses esportes tem menos significância para a promoção da saúde, visto que há dificuldade no alcance das adaptações fisiológicas e não garante a prática continuada de exercícios (GUEDES; GUEDES, 2001).

Os professores que trabalham com essa abordagem retratam os conceitos de saúde integrando teoria e prática, pois relatam a importância em se ter hábitos saudáveis de alimentação e praticar exercícios físicos regulares, dando autonomia aos alunos para tomarem as suas decisões em busca de uma melhor qualidade de vida (GUEDES; GUEDES, 1997; GUEDES; GUEDES, 2001; DARIDO, 2003; NAHAS, 2013).

Darido (2003) considera também os **Parâmetros Curriculares Nacionais** como uma abordagem pedagógica da Educação Física escolar, o qual foi produzido por meio de uma construção documental coletiva, que atende a várias esferas da Educação Básica. Por meio das propostas desta abordagem, os conteúdos direcionados e aplicados na escola serão grandes influenciadores na construção de uma sociedade mais crítica, mais prestativa com o meio ambiente, menos preconceituosa, mais justa e solidária.

As aulas de Educação Física nesta abordagem trabalham com as dimensões de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais, visando à inclusão nas aulas, onde todos os alunos devem participar sem discriminação. A Educação Física tem grande influência e em suas atividades pode instigar os alunos a questionar a realidade e/ou problemas da sociedade brasileira sem perder a essência de, por meio da cultura corporal do movimento, formar cidadãos críticos, criativos e autônomos (DARIDO, 2003).

Embora tenham sido construídas e consolidadas diversas abordagens pedagógicas da Educação Física escolar a partir da década de 80 e todas com o propósito de romper com o modelo tecnicista advindo das práticas esportivas, acreditamos que ainda possamos nos deparar com o ensino tecnicista e esportivista nas aulas dos professores. Para tanto, se torna um desafio para a área da Educação Física escolar romper diariamente com esse paradigma, Barbosa (2013, p. 285) ressalta que

é necessário que o professor de Educação Física encontre identidade em sua área de estudo, fundamental para que faça seu educando compreender o seu papel como: produtor, reproduzidor e transformador de cultura; reconhecedor dos conhecimentos produzidos e desfrutados pela sociedade assim como práticas corporais juntamente com sua diversidade, linguagens e pluralidade.

O professor de Educação Física que atua no componente curricular da escola tem como dever se aperfeiçoar por meio da formação continuada que tenha como meta potencializar suas aulas, tornando-as mais inclusivas e que proporcionem debates e reflexões sobre desigualdades sociais, diversidade sexual e de gênero, valores culturais e conceitos de determinada localidade de modo a transformar a realidade (ABRÃO E BAYDOSRF, 2013).

## Procedimentos metodológicos

Este trabalho se propôs a realizar uma pesquisa de campo de natureza qualitativa do tipo exploratória descritiva. A pesquisa qualitativa pode ser compreendida como uma produção humana, e a sua relação cômada baseada entre o pesquisador e o público-alvo é tida com alguns pressupostos de intenção, representação e o uso da ética (MINAYO, 2010).

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares, pois ela se ocupa nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode ou não deveria ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes (MINAYO, 2010, p. 21).

A pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever os fatos identificados pelo pesquisador (TRIVINÕS, 1987). Em relação à pesquisa exploratória Trivínos (1987, p. 109) aborda que:

Os estudos exploratórios permitem ao investigador aumentar sua experiência em torno de determinado problema. O pesquisador parte de uma hipótese e aprofunda seu estudo nos limites de uma realidade específica, buscando antecedentes, maior conhecimentos para, em seguida, planejar uma pesquisa descritiva ou de tipo experimental. Outras vezes, deseja delimitar ou manejar com maior segurança uma teoria cujo enunciado resulta demasiado amplo para os objetivos da pesquisa que tem em mente realizar. Pode ocorrer também que o investigador, baseado numa teoria, precise elaborar um instrumento, uma escala de opinião, por exemplo, que cogita num estudo descritivo que está planejando. Então o pesquisador planeja um estudo exploratório para encontrar os elementos necessários que lhe permitam, em contato com determinada população, obter os resultados que deseja. Um estudo exploratório, por outro lado, pode servir para levantar possíveis problemas de pesquisa.

Nesse sentido, entendemos ser importante unificar os dois tipos de pesquisa para alcançarmos nossos objetivos. De modo a valorizar os dados empíricos e expor os resultados de maneira mais fidedigna.

Tivemos como critérios de inclusão dos participantes professores de Educação Física, efetivos e por contrato, vinculados à rede estadual de ensino atuantes em escolas do município de Miracema do Tocantins; Lecionar em Educação Física; Atuar com a disciplina na escola. Sendo os critérios de exclusão dos participantes: Não ter formação específica em Educação Física; Se o docente estiver afastado da instituição por qualquer tipo de licença; Não assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) da pesquisa.

## Participantes da pesquisa

Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão fizeram parte do estudo cinco professores(as) de Educação Física, conforme quadro abaixo:

**Quadro 1:** Formação e tempo de magistério

| Nome     | Formação Inicial                                       | Pós-graduação                                            | Tempo na escola |
|----------|--------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------|
| Futsal   | Graduado em Educação Física (Licenciatura).            | Não tem.                                                 | 7 meses.        |
| Handebol | Graduado em Educação Física (Licenciatura e Bacharel). | Educação Física Escolar, Recreação, Fisiologia e Saúde.  | 2 anos.         |
| Jogos    | Graduado em Educação Física (Licenciatura e Bacharel). | Cursando em Pressão de Exercícios para Grupos Especiais. | 3 anos.         |
| Dança    | Graduada em Educação Física (Licenciatura).            | Não tem.                                                 | 4 anos.         |
| Voleibol | Graduado em (Licenciatura e Bacharel).                 | Educação Física Escolar.                                 | 12 meses.       |

**Fonte:** Os autores.

## Instrumentos para coleta de dados

Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os professores de Educação Física da rede estadual do município de Miracema do Tocantins. Segundo Triviños (1987, p. 146),

Podemos entender por entrevista semiestruturada, em geral, aquela que parte de certos questionários básicos, apoiados em teorias e hipóteses, que interessam à pesquisa, e que, em seguida, oferecem amplo campo de interrogativas, fruto de novas hipóteses que vão surgindo à medida que se recebem as respostas do informante. Desta maneira, o informante, seguindo espontaneamente a linha de seu pensamento e de suas experiências dentro do foco principal colocado pelo o investigador, começa a participar na elaboração do conteúdo da pesquisa.

As perguntas da entrevista foram construídas a partir dos objetivos propostos por este trabalho, com o intuito de analisar a compreensão dos professores sobre as concepções e abordagens pedagógicas que os mesmos trabalham nas escolas. O roteiro para a realização da entrevista foi organizado com seis perguntas das quais poderão ser ampliadas de acordo com as respostas dos entrevistados e com a necessidade do pesquisador.

Após a realização das entrevistas foram feitas observações das aulas de Educação Física a fim de identificar as práticas pedagógicas que estão sendo propostas pelo(a) professor(a) como metodologia para a concretização da(s) abordagem(ns) pedagógica(s) indicada(s). Desse modo, foram feitas duas observações das aulas de cada professor, perfazendo um universo de 18 horas de observação, no qual foram registradas, por meio de diário de campo, tendo como principal foco a identificação das abordagens e concepções da Educação Física que os professores trabalham.

## Procedimentos para coleta de dados

A cidade de Miracema do Tocantins é localizada no interior do estado do Tocantins com aproximadamente 20.684 habitantes de acordo com o censo de 2010. A sua distância é de 80 quilômetros da capital, Palmas. É reconhecida por ser a primeira capital do estado.

Ao longo da coleta de dados, percebeu-se que os(as) professores(as) de Educação Física da rede estadual de Miracema trabalham sob contratos e que são, geralmente, lotados para exercer suas funções nos meses de fevereiro até dezembro. Alguns deram a primeira aula na escola justamente quando realizamos a entrevista para a pesquisa. Para tanto, a mesma aconteceu com um(a) professor(a) lotado de cada escola. Após a realização das entrevistas, as respostas dos(as) professores(as) passaram por uma análise e foram distribuídas em tabelas de forma descritiva.

A coleta de dados aconteceu no final do mês de abril e início de maio de 2019, os professores lecionavam na disciplina de Educação Física e aceitaram participar da pesquisa, mas alguns lotados com certas obrigações e demandas referentes aos “Jogos Estudantis do Tocantins (JET’S) - Fase Regional” ocasionaram dificuldades para a coleta de dados, no qual alegaram falta de tempo e participações em reuniões sobre o evento no horário da mesma.

Para manter a descrição da identidade dos professores utilizamos pseudônimos para cada professor(a) e assim seguindo os termos do TCLE.

## Análise dos dados

Após a finalização da coleta dos dados e as entrevistas, a organização das informações que caracterizam os participantes, escuta das gravações e transcrições na íntegra de cada resposta garantindo a fidedignidade das informações, em seguida foi procedida à leitura do material para posterior categorização e seleção de falas que finalmente foram discutidas à luz do referencial teórico.

A análise proceder-se-á com base na Análise Textual Discursiva, a qual se caracteriza como uma abordagem de análise de dados que abraça duas formas consagradas de análise de pesquisa qualitativa - a análise de conteúdo e análise de discurso (MORAES e GALIAZZI, 2006, 2011).

Segundo Moraes, a análise textual discursiva “pode ser compreendida como um processo auto organizado de construção de compreensão em que novos entendimentos emergem de uma sequência recursiva de três componentes”: desconstrução do corpus; a unitarização, o estabelecimento de relações entre os elementos unitários, a categorização, e o captar do novo emergente em que nova compreensão é comunicada e validada (2003, p.192).

A unitarização caracteriza-se por uma leitura cuidadosa e aprofundada dos dados em um movimento de separação das unidades significativas. Segundo Moraes e Galiazzi (2006), os dados são “recortados, pulverizados, desconstruídos, sempre a partir das capacidades interpretativas do pesquisador (p.132)”. Primeiramente os dados são descritos; constrói-se várias interpretações para um mesmo registro escrito, e a partir desses procedimentos, surgem às unidades de significados.

A segunda fase, a categorização, é caracterizada pela comparação constante entre as unidades definidas no processo inicial de análise, culminando no agrupamento de elementos semelhantes (MORAES e GALIAZZI, 2011), ou seja, constroem-se as categorias por meio dos elementos semelhantes em razão dos objetivos do trabalho, sendo que a todo o momento elas podem ser modificadas e reorganizadas em um processo em espiral, pois, como afirmam Moraes e Galiazzi (2006, p.125), “as categorias não saem prontas, e exigem um retorno cíclico aos mesmos elementos para sua gradativa qualificação. O pesquisador precisa avaliar constantemente suas categorias em termos de sua validade e pertinência”.

A terceira e última fase da Análise Textual Discursiva diz respeito à captação do novo

emergente, ou seja, a construção de um metatexto pelo pesquisador tecendo considerações sobre as categorias que ele construiu. Para Moraes e Galiuzzi (2006, p 202),

os metatextos são constituídos de descrição e interpretação, representando o conjunto um modo de compreensão e teorização dos fenômenos investigados. A qualidade dos textos resultantes das análises não depende apenas de sua validade e confiabilidade, mas é, também, consequência do pesquisador assumir-se como autor de seus argumentos.

Nessa fase, o pesquisador se esforça em expressar suas intuições e novos entendimentos a partir da sua rigorosa e ostensiva análise dos dados. Sobre esse momento, segundo Moraes e Galiuzzi (2006, p.206) a validade e confiabilidade dos resultados de uma análise dependem “do rigor com que cada etapa da análise foi construída”.

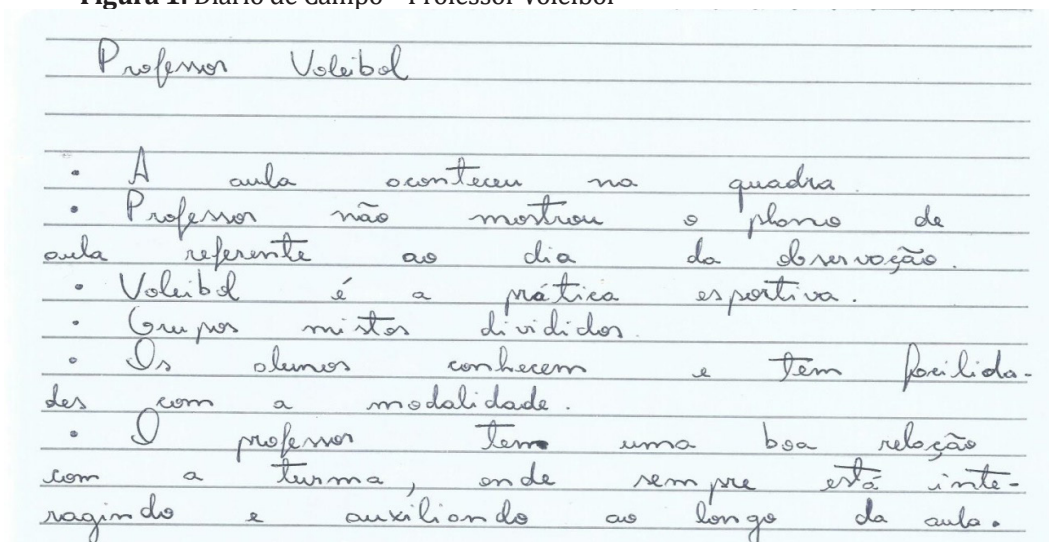
## Resultados

Professor Voleibol

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pergunta 1:</b> O que é Educação Física para você?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| “Depende da faixa etária; Pode ser definida como movimento ou atividade física; Trabalha a socialização, respeito e o condicionamento”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Pergunta 2:</b> Qual a importância da Educação Física escolar para o desenvolvimento dos alunos?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| “Ela trabalha o respeito; Conhecer o próximo; Trabalho em equipe e a inclusão”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| <b>Pergunta 3:</b> Você conhece as abordagens pedagógicas da Educação Física escolar?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| “Sim, pois dependendo da faixa etária dos alunos (Educação Infantil, Ensino Fundamental fase inicial, Ensino Fundamental fase final e Ensino Médio) temos que trabalhar com metodologias diferentes”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>Pergunta 4:</b> Qual abordagem pedagógica você utiliza em suas aulas de Educação Física escolar?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| “Aqui como trabalho somente com o ensino médio sempre abordo o desenvolvimento e o conhecimento. Porque como estamos trabalhando o Futsal como conteúdo curricular eu enfatizo o contexto histórico, evolução do esporte, fundamentos e depois vamos para a quadra; Teoria se consolidando na prática”.                                                                                                                                                                                                                                                                  |
| <b>Pergunta 5:</b> Qual concepção você tem sobre essa abordagem pedagógica?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| “Ela já foi pior, mas hoje ela é válida por ter materiais teóricos riquíssimos; Conhecimento com a prática”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>Pergunta 6:</b> Há espaço físico e materiais disponíveis para você desenvolver as aulas de Educação Física dentro da abordagem que você se propõe?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| “Não existe, o estado é muito defasado e o que o professor consegue fazer são as adaptações. E muitas vezes eu trago material de casa e próprio para poder mostrar para os alunos outros tipos de esporte. O estado não trabalha com outros tipos de esporte, e sempre são os mesmos como, por exemplo, futsal, handebol, basquete e vôlei. O JET’S está bem aí e preciso de materiais como o dardo, disco e uma área para que possamos treinar atletismo. No entanto, tudo deve ser adaptado e nós conseguimos fazer, mas o professor que deve ter um jogo de cintura”. |

Fonte: O autor.

**Figura 1:** Diário de Campo – Professor Voleibol



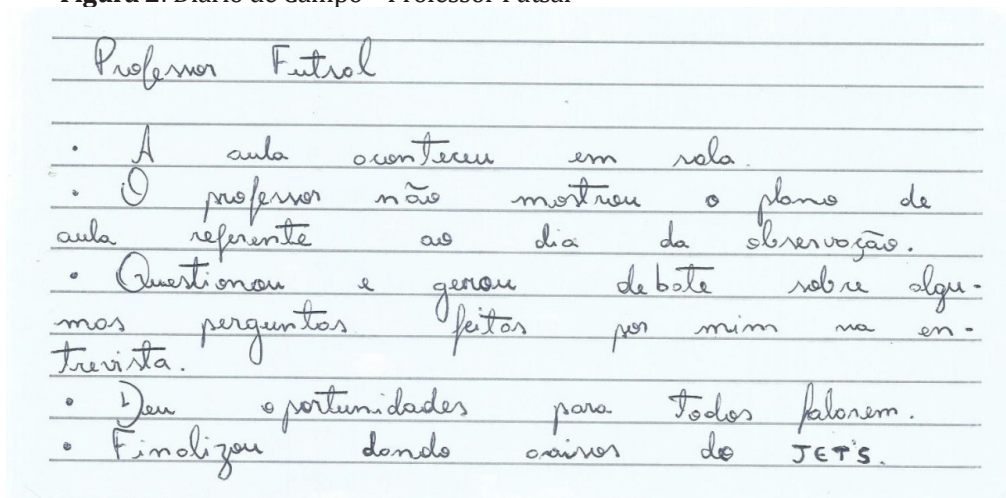
**Fonte:** Os autores.

## Professor Futsal

|                                                                                                                                                                                                         |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pergunta 1:</b> O que é Educação Física para você?                                                                                                                                                   |
| "Tem duas vertentes como disciplina curricular e esportiva; Hoje ela é uma atividade de extrema importância para o relacionamento social e esportivo".                                                  |
| <b>Pergunta 2:</b> Qual a importância da Educação Física escolar para o desenvolvimento dos alunos?                                                                                                     |
| "Muito importante, e podemos dizer significativo porque ela tem os temas transversais, o social e a sexualidade".                                                                                       |
| <b>Pergunta 3:</b> Você conhece as abordagens pedagógicas da Educação Física escolar?                                                                                                                   |
| "Algumas".                                                                                                                                                                                              |
| <b>Pergunta 4:</b> Qual abordagem pedagógica você utiliza em suas aulas de Educação Física escolar?                                                                                                     |
| "O fator maior hoje é o livro didático porque não temos. Um pouco da teoria e prática".                                                                                                                 |
| <b>Pergunta 5:</b> Qual concepção você tem sobre essa abordagem pedagógica?                                                                                                                             |
| "Muito boa, pois ela é tudo e devemos utilizar a teoria na prática. Por exemplo, se eu der uma aula sobre corpo humano eu devo passar o conteúdo na teoria e depois mostrar para eles na prática".      |
| <b>Pergunta 6:</b> Há espaço físico e materiais disponíveis para você desenvolver as aulas de Educação Física dentro da abordagem que você se propõe?                                                   |
| "Tem sim, pouco mais tenho. Porque eu não vou buscar aquilo que não tem aqui para trabalhar com os alunos, portanto somente a mesa da modalidade tênis de mesa que tenho e não uso por não ter espaço". |

**Fonte:** Os autores.

**Figura 2:** Diário de Campo – Professor Futsal



**Fonte:** Os autores.

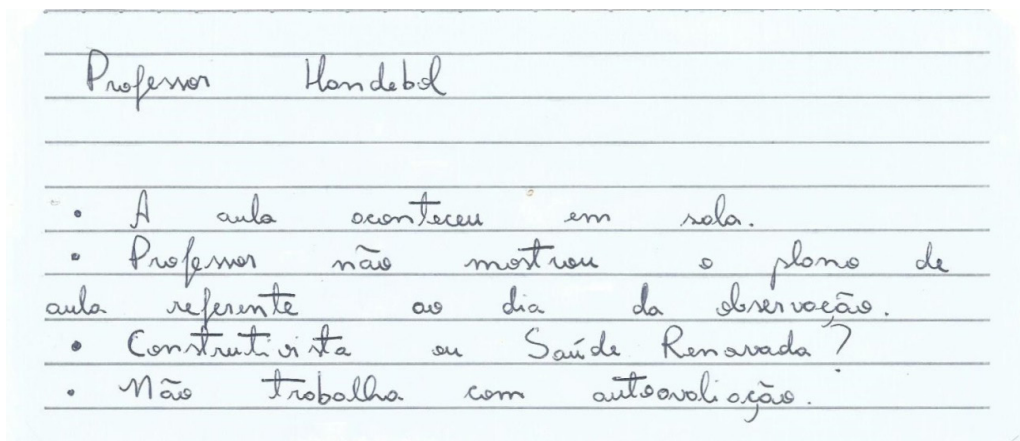
**Professor Handebol**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pergunta 1:</b> O que é Educação Física para você?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| "Uma ferramenta de socialização entre os alunos; Disciplina que trabalha com as práticas de atividades físicas e a qualidade de vida".                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Pergunta 2:</b> Qual a importância da Educação Física escolar para o desenvolvimento dos alunos?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| "Tem um grau de importância muito grande porque quando falamos a palavra desenvolvimento podemos nos referir com o motor, afetivo e cognitivo. E quem pratica esporte pode ter benefícios futuramente e até mais facilidade pra aprender os conteúdos e socializar com as outras pessoas do que aprendeu e, também, assimilar o que as outras pessoas estão falando; E nos esportes coletivos necessita do entendimento de outra pessoa para ter sucesso". |
| <b>Pergunta 3:</b> Você conhece as abordagens pedagógicas da Educação Física escolar?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| "Sim, pois estudei algumas na minha graduação".                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Pergunta 4:</b> Qual abordagem pedagógica você utiliza em suas aulas de Educação Física escolar?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| "Construtivista. Eu acredito muito no poder da construção do conhecimento, e gosto muito de resgatar o que as crianças já têm de conhecimentos sobre determinada temática como, por exemplo, a alimentação, eles já conhecem o básico sobre alimentação porque os pais falam, ou às vezes no posto de saúde o médico também fala. Então, encima disso construiremos novas ideias juntos".                                                                  |
| <b>Pergunta 5:</b> Qual concepção você tem sobre essa abordagem pedagógica?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| "Literalmente é a forma mais fácil de trabalhar a Educação Física na escola, principalmente na escola pública porque a mesma às vezes não nos dá recurso para trabalharmos, pois o recurso é bem escasso. E para isso precisamos somente de folhas de chamex ou impressões para sentarmos numa roda e trocar informações sobre determinado conhecimento da disciplina e agregar valores de certa temática para os alunos".                                 |
| <b>Pergunta 6:</b> Há espaço físico e materiais disponíveis para você desenvolver as aulas de Educação Física dentro da abordagem que você se propõe?                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

“Material até temos, tanto humano quanto didático, mas o que falta mesmo é a quadra. O nosso espaço físico é ruim porque quando é sol é sol, chuva é chuva e em época de vento é poeira”.

Fonte: Os autores.

**Figura 3:** Diário de Campo – Professor Handebol



Fonte: Os autores.

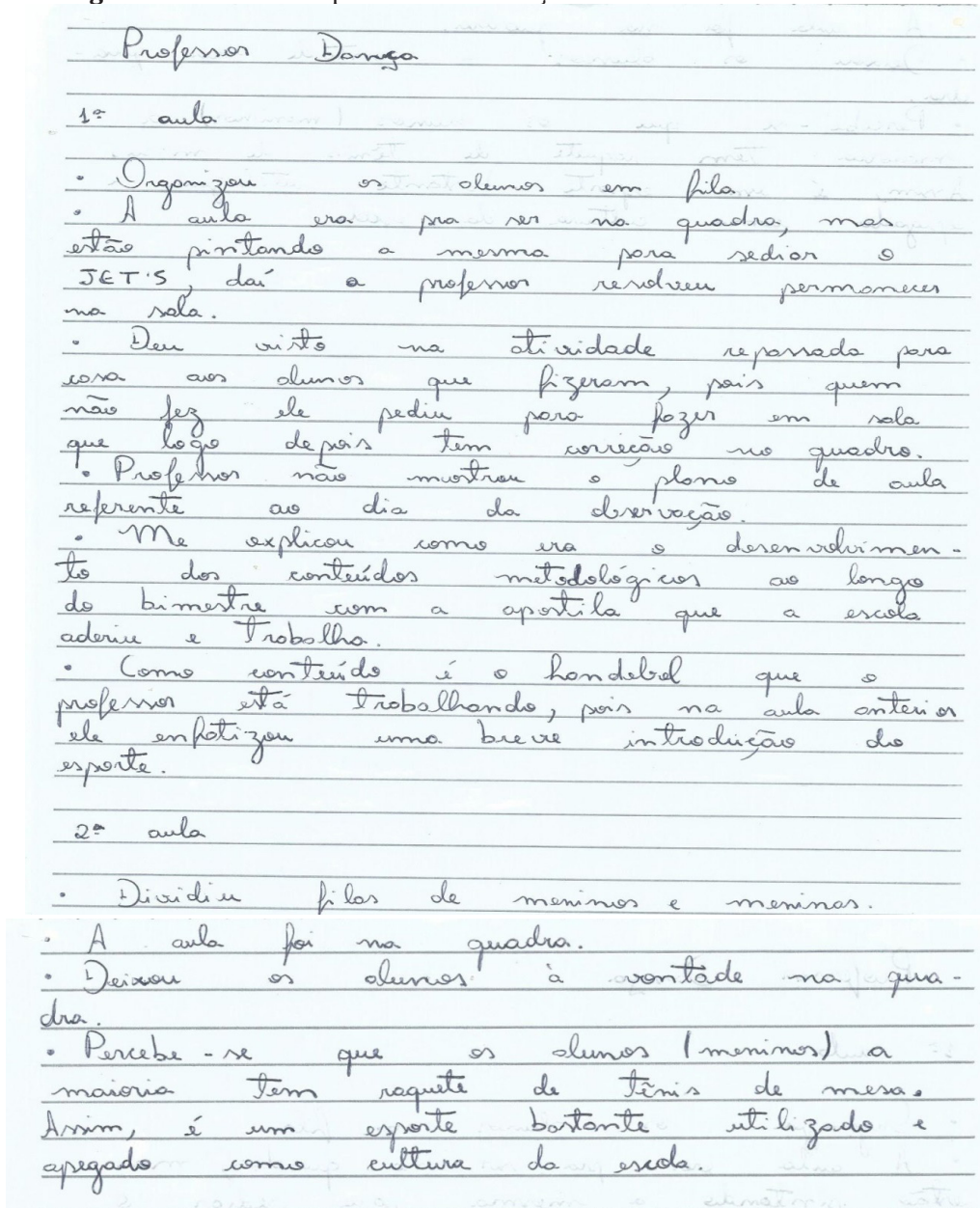
Professor Dança

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Pergunta 1:</b> O que é Educação Física para você?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| “Uma disciplina muito importante no contexto escolar porque aborda a importância da atividade física, alimentação saudável e a prevenção de doenças; E também a questão dos esportes aonde se descobre vários talentos e os resgatam/ajudam de uma vida difícil”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>Pergunta 2:</b> Qual a importância da Educação Física escolar para o desenvolvimento dos alunos?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| “Muito importante, pois muitas pessoas não reconhecem o seu valor e as crianças ficam esperando ansiosas para as aulas de Educação Física pelo o fato deles se movimentarem, socializarem com os colegas e de mostrarem os seus talentos; E aqui na nossa escola tem uma variedade de modalidades esportivas que nós trabalhamos e as crianças se interagem muito bem”.                                                                                                                                                                                             |
| <b>Pergunta 3:</b> Você conhece as abordagens pedagógicas da Educação Física escolar?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| “Sim”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| <b>Pergunta 4:</b> Qual abordagem pedagógica você utiliza em suas aulas de Educação Física escolar?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| “Na pedagógica nós trabalhamos diferentes porque nós temos alunos especiais, então os alunos que não tem “nenhum problema” e/ou “restrição” seguem normais porque nós trabalhamos encima dos conteúdos da apostila na teoria e traz para a prática como, por exemplo, se eu estou trabalhando o conteúdo de handebol, eu passo o conteúdo na sala de aula e depois levo para quadra e passo as regras, e ensino eles a praticarem esse esporte e outros diversos. Agora os meninos que são “especiais” à gente faz esse mesmo processo, mas numa maneira adaptada”. |
| <b>Pergunta 5:</b> Qual concepção você tem sobre essa abordagem pedagógica?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| “Cada criança é diferente, então temos que conhecer muito bem a realidade porque a forma que ensino para um pode ser que o outro não entenda da mesma forma e rapidez. Portanto, temos que mudar essa abordagem pedagógica constantemente e observar a realidade dos alunos”.                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>Pergunta 6:</b> Há espaço físico e materiais disponíveis para você desenvolver as aulas de Educação Física dentro da abordagem que você se propõe?                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |

“Sim, sempre tem; A escola é muito companheira dos professores para quando se planeja uma aula, e quando faltam materiais comunicamos à secretaria de finanças e logo eles providenciam. Aqui temos quadra, mesa de tênis de mesa, o xadrez adaptado, corda para trabalharmos com alunos cegos e todo material esportivo para as aulas do 4º ano até a 3ª série do ensino médio”.

**Fonte:** Os autores

**Figura 4:** Diário de Campo – Professor Dança



**Fonte:** Os autores.

## Professor Jogos

**Pergunta 1:** O que é Educação Física para você?

“Não é só uma disciplina a nível escolar, pois ela é uma área de pesquisa/científica; E pelo seu contexto histórico ainda a vejo perdida, ou seja, se ela é da área da educação ou da saúde; E no ambiente escolar percebo que ela fica desfocada e precisa se solidificar”.

**Pergunta 2:** Qual a importância da Educação Física escolar para o desenvolvimento dos alunos?

“Ela é importante não só pela questão esportiva (formação física e qualidade de vida); Também é considerada uma formação de caráter acadêmico, assim como as outras disciplinas, porque é de suma importância trazer os conteúdos sobre a importância do exercício físico a saúde e são esses fatores que fazem eles levar a Educação Física pra toda a vida; Ela não é somente uma disciplina curricular que eles estudaram como componente para fazerem um vestibular, pois vai para além disso”.

**Pergunta 3:** Você conhece as abordagens pedagógicas da Educação Física escolar?

“Sim”.

**Pergunta 4:** Qual abordagem pedagógica você utiliza em suas aulas de Educação Física escolar?

“Eu utilizo as abordagens esportivas, pois eu não gosto de trabalhar com as abordagens muito teóricas e acho que essas abordagens na verdade vieram numa época que saiu do “militarismo” e nessa época precisava-se de uma mudança na Educação Física, mas elas se aprofundaram muito no campo teórico como, por exemplo, Crítico-Superadora e Crítico-Emancipatória, quando se ler livros dos autores dessas abordagens você percebe que não tem muito direcionamento prático para as aulas de Educação Física. A gente ainda fica meio perdido porque pega um pouco de cada abordagem para confeccionar uma aula. Portanto, à Educação Física na escola falta uma matriz curricular coerente em todos os aspectos, porque não tem conteúdo e não tem “nada” que o professor da rede estadual de ensino possa utilizar. Por fim, eu percebo que essas abordagens ficaram muitas no campo teórico e deixaram de desenvolver na parte prática da Educação Física”.

**Pergunta 5:** Qual concepção você tem sobre essa abordagem pedagógica?

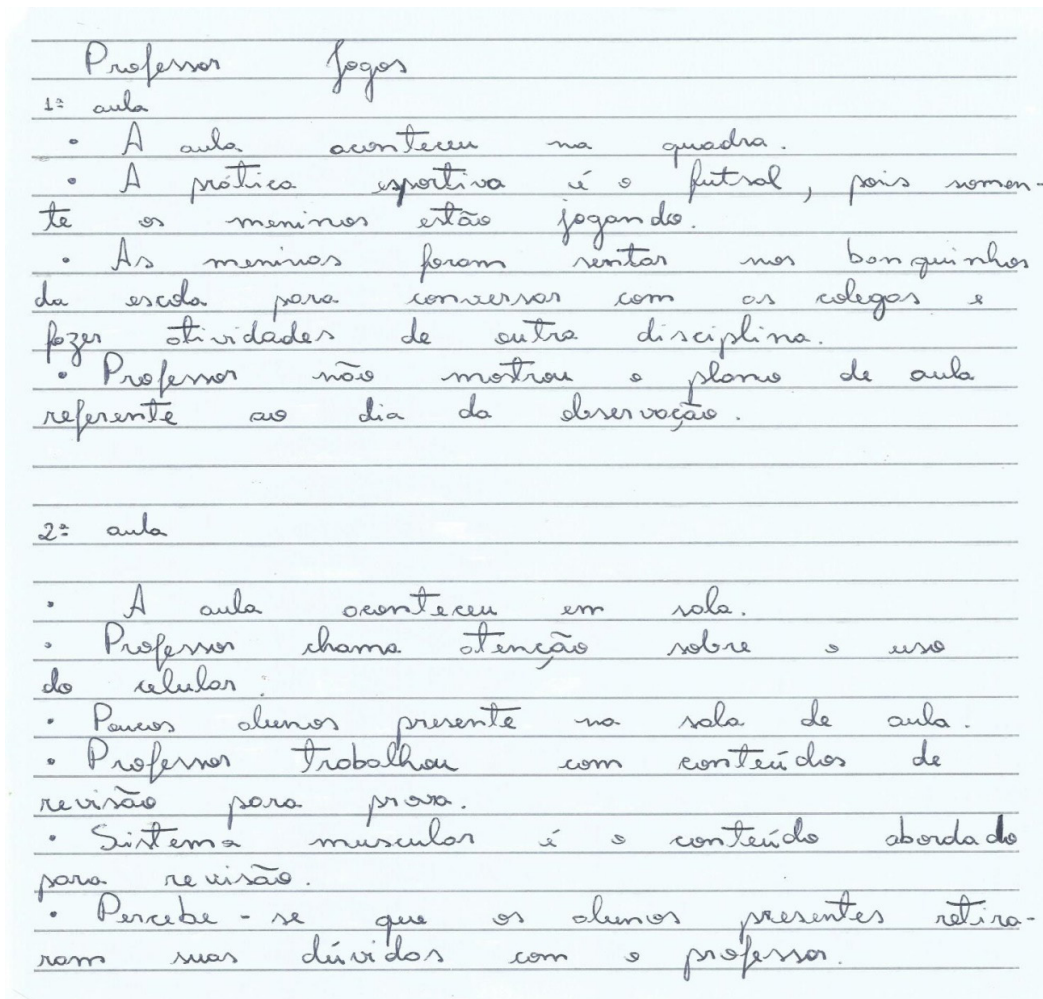
“Eu já li tudo sobre elas, pois são mais de 12 (doze) abordagens, mas elas carecem de uma fundamentação prática e parece que elas são distantes da realidade do ambiente escolar, da carga horária, dos equipamentos que o professor tem, do ambiente em que ele trabalha e dos alunos que leciona. Pois, acho que todas elas pecam nesse sentido”.

**Pergunta 6:** Há espaço físico e materiais disponíveis para você desenvolver as aulas de Educação Física dentro da abordagem que você se propõe?

“Sim, a escola proporciona uma diversidade, pois temos quadra coberta, todos os materiais esportivos e outros ambientes para trabalharmos com a disciplina”.

**Fonte:** O autor.

**Figura 5:** Diário de Campo – Professor Jogos



**Fonte:** O autor; Diário de Campo.

## Discussão

Diante dos dados apresentados podemos considerar que os professores Voleibol, Futsal e Dança não apresentaram conhecimento sobre as abordagens pedagógicas e, somado com o professor Jogos, consideram a teoria e a prática como ações distintas, trabalhando-as pedagogicamente de formas separadas.

A divisão entre teoria e prática já vem sendo questionada há anos (DARIDO, 1995; BETTI, 2005; GONZÁLEZ, 2007). A separação entre essas duas dimensões tem origem na concepção que separa corpo e mente, dentro da educação hegemônica cartesiana. Corroborando com esse entendimento, Freire (1992, p. 13) denota que “corpo e mente devem ser entendido como componentes que integram um único organismo, ambos devem ter assento na escola, não um (a mente) para aprender e o outro (o corpo) para transportar, mas ambos para se emancipar”.

O professor Voleibol apresenta disposição para ampliar as experiências corporais dos estudantes em geral estudantes menciona em suas respostas a inclusão, socialização e as adaptações referentes aos materiais que não estão disponíveis na escola. Ele comenta que a estrutura e suporte para com os professores trabalharem com suas perspectivas na rede escolar estadual é defasada, já que os materiais disponíveis não são suficientes e a adaptação tende a ser algo prioritário para trazer como proposta outras modalidades esportivas que diferenciam do quarteto (futsal, handebol, voleibol e basquete).

O professor Handebol acredita na construção do conhecimento e que a abordagem Construtivista é a melhor para se trabalhar em uma escola pública, pois não há tantos

materiais e o que prevalece é o fato de contribuir e agregar valores por meio da informação sobre determinado tema. Embora ele se considere seguidor da abordagem Construtivista, apresenta, em sua prática pedagógica, características que o afastam dessa abordagem, visto que o professor não trabalha com autoavaliação, por exemplo, seguindo o modo de avaliar de acordo com as normas da escola.

Apesar dele citar como exemplo a alimentação, diferentemente do que pode parecer, isso não o caracteriza como um professor da abordagem Saúde Renovada, visto que a alimentação é um conteúdo que pode ser trabalhado em todas as abordagens. O professor, inclusive, exemplifica na entrevista que os estudantes “já conhecem o básico sobre alimentação porque os pais falam, ou às vezes no posto de saúde o médico também fala. Então, em cima disso construiremos novas ideias juntos”. Essa afirmação está bem situada na abordagem construtivista, pois ao fazer a análise de sua inserção dentro das diversas possibilidades apresentadas não podemos levar em consideração apenas “o que” está sendo trabalhado, mas principalmente o “como” ele desenvolve cada conteúdo.

Na escola em que o professor Dança atua não há escassez de materiais e quando necessita de algo a escola sempre atende aos seus pedidos. É notável que o professor não identifica nenhuma das abordagens teóricas da Educação Física e as confunde, como se as abordagens fossem somente o conteúdo teórico-prático.

Por outro lado, o professor Dança apresenta em seu discurso a defesa por uma EFE inclusiva e, embora ele não cite a abordagem da **Educação Física Plural**, poderíamos considerá-lo próximo dessa abordagem, pois o mesmo denota que a escola que trabalha desenvolve uma variedade de esporte ao longo do ano letivo, no qual é seguido um material em apostila. O professor relata que todo aluno é diferente e necessita de um atendimento distinto para o processo de ensino aprendizagem, assim conhecer a realidade dele é fundamental.

Nesse sentido, segundo Darido (2003), a abordagem Educação Física Plural, encara o movimento humano enquanto técnica corporal construída culturalmente e definida pelas características de determinado grupo social, considera todo gesto sendo uma técnica corporal por ser uma técnica cultural, pois trabalha para que as diferenças entre os alunos sejam notadas, seus movimentos e expressões sejam valorizados a partir da sua história corporal.

Ainda para a autora supracitada: “A Educação Física Escolar não deve colocar-se como aquela que escolhe qual a técnica que deve ser ensinada/aprendida, deve ter como tarefa ofertar uma base motora adequada a partir do qual o aluno possa praticar de forma eficiente” (2003, p.34).

O mesmo ocorre com o professor Futsal, embora ele não cite nenhuma abordagem pedagógica em suas respostas, acreditamos que ele se aproxime da abordagem dos **Parâmetros Curriculares Nacionais**, pois o mesmo cita os temas transversais que estão diretamente voltados à construção de uma sociedade mais crítica a realidade social, no qual o preconceito, a desigualdade social são fatores preocupantes diante da contemporaneidade.

O professor Jogos evidencia em suas respostas que não acredita nas abordagens pedagógicas da Educação Física as quais ele estudou, e, relata sua posição diante delas, assim é notório a sua afinidade pelo modelo esportivista. Desse modo, não temos dúvida que ele siga vertentes tradicionais, tecnicistas que visam o movimento e/ou gesto técnico como ferramenta principal de uma aula, logo, como já relatamos, essa opção pode ocasionar o fazer pelo fazer.

## Considerações

É notório que os professores(as) entrevistados tenham concepções distintas sobre a definição da área. Contudo, a nossa investigação nos permite considerar as contribuições e indagações que a área da Educação Física pode promover.

Percebemos que os professores Voleibol, Futsal e Dança, de acordo com as entrevistas, confundem o termo abordagem pedagógica com a aplicação teórica/prática dos conteúdos, e não citam em momento algum qual a abordagem pedagógica que eles trabalham em suas aulas

de Educação Física escolar. Ao passo que o professor Handebol identifica-se com a abordagem Construtivista, porém deixa de trabalhar com algumas prioridades essenciais da mesma. Já o professor Jogos deixa claro que não acredita nessas abordagens pedagógicas mesmo estudando-as em sua graduação, pois a sua vertente é o modelo esportivista.

Por conseguinte, percebe-se que os professores(as) entrevistados(as) e atuantes da rede estadual de Miracema do Tocantins conhecem intimamente as abordagens da Educação Física escolar, no qual a sua concepção no discurso distorce o que foi observado na prática e demonstra que, por vezes, o velho termo “rola bola” ainda se faz presente.

Embora essa pesquisa tenha evidenciado o quão ainda é vasta, em nossa área, a demonstração do fazer pelo o fazer, sem aprofundamento crítico por meio das abordagens pedagógicas que vieram com o intuito de romper o modelo mecanicista e esportivista, também foi identificado, em alguns docentes, princípios de práticas inovadoras como a ampliação dos conteúdos tradicionais da Educação Física e a construção de um ambiente de co-gestão das aulas (SILVA; BRACHT, 2012).

Por meio da entrevista e das observações das aulas, constatamos a impossibilidade de classificar o professorado dentre as abordagens pedagógicas apresentadas, pois a maioria dos(as) professores(as) entrevistados(as) não se auto identificaram em nenhuma das abordagens supracitadas, não souberam indicar a abordagem que seguem, além de exporem poucos elementos que permitissem sua classificação.

É possível que futuramente a área da Educação Física, neste município e região, irá se expandir em termos de qualificação desses e de futuros professores, pois a Universidade Federal do Tocantins (UFT), juntamente com seu corpo docente, recentemente disponibiliza um dos poucos cursos de nível superior público e gratuito, que tem se estruturado em uma região estratégica no Estado do Tocantins, na qual diversos equipamentos têm sido construídos a fim de qualificar as ações docentes e discentes, objetivando um ensino de qualidade. Desse modo, é de suma importância a participação dos profissionais de Educação Física do município de Miracema e entorno em eventos, palestras, capacitações por meio de oficinas e especializações.

## Referências

ABRÃO, R.K e BRITO, I.C., A educação física inclusiva no ambiente escolar em Centenário/TO. *Multidebates*, v. 3, n.2. p. 96-123. 2019.

ABRÃO K.,; BAYSDORF. O Trabalho docente do professore de Educação Física em escolas com diferentes fatores socioeconômicos e demográficos: Estratégias e saberes construídos. **Revista Contexto & Educação**, 28(91), 37-57. <https://doi.org/10.21527/2179-1309.2013.91.37-57>. 2014.

BARBOSA, R. F. M.. Um diálogo sobre a cultura corporal e as dimensões dos conteúdos dentro de uma teia de relações. **Motrivivência**, n. 41, p. 281-289, 2013.

BETTI, M. **Educação física e sociedade**. Editora Movimento, 1991.

BETTI, Mauro. Sobre teoria e prática: manifesto pela redescoberta da educação física. **Lecturas: EF e Desportes, Revista Digital**. Buenos Aires, ano 10, número 91, 2005.

BRASIL. Lei nº 2.072, de 8 de Março de 1940. Dispõe sobre a obrigatoriedade da educação cívica, moral e física da infância e da juventude, fixa as suas bases, e para ministrá-la organiza uma instituição nacional denominada Juventude Brasileira. Coleção de Leis do Brasil - 1940, Página 271 Vol. 1 (Publicação Original).

BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos**: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. Santos: Renovada, 2000.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: A história que não se conta**. 19. ed. Campinas, SP: Papirus, 2013.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2003.

DARIDO, S. C. Teoria, prática e reflexão na formação profissional em Educação Física. **Motriz**, v. 1, n. 2, p. 124-128, 1995.

FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo; GONZÁLEZ, Fernando Jaime. Educação física escolar: a difícil e incontornável relação teoria e prática. **Motrivivência**, v. 19, n. 28, p. 27-37, 2007.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro**. São Paulo: Scipione, v. 4, 1989.

GHILARDI, R. Formação profissional em educação física: a relação teoria e prática. **Motriz**, v. 4, n. 1, p. 1-11, 1998.

GOMES, A. V.; FERREIRA, R. K. A.; RODRIGUES, C. F. do C. . A saúde na vida do cárcere no Brasil e no Tocantins . **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 9, p. e981998067, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i9.8067. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/8067>. Acesso em: 5 set. 2020.

GUEDES D. P. e GUEDES J.E.R. P. Características dos programas de Educação Física escolar. São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo **Revista Paulista de Educação Física**, v.11, n.1. p.49-62,1997.

GUEDES D. P. e GUEDES J.E.R. P Esforços Físicos nos programas de Educação Física escolar. São Paulo: Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo **Revista Paulista de Educação Física**, v.15, n.1, p. 33-44, 2001.

KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: Unijuí, 1994.

LARA, L. M. et al. Dança e ginástica nas abordagens metodológicas da educação física escolar. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 28, n. 2, 2008.

LE BOULCH, J. **A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.

LEANDRO, M. R. Educação Física no Brasil: Uma História Política. **Monografia (Licenciatura em Educação Física) Curso de Educação Física, Centro Universitário UniFMU, São Paulo**, 2002.

MINAYO, M. C. de S. O desafio da pesquisa social. In: MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. p. 9-29.

MORAES, R. e GALIAZZI, M. do C. Análise textual discursiva: processo reconstrutivo de múltiplas faces. **Ciênc. educ.** (Bauru) [online]. 2006,

MORAES, R. GALIAZZI, M. do C. **Análise textual discursiva**. Ijuí: Editora UNIJUÍ, 2011.

NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida**. 6. ed. Londrina, PR: MIDIOGRAF,

2013.

NASCIMENTO, D. E. do, ABRÃO, R. K., QUARESMA, F. R. P., SOARES, K. C. P. C., & TAVARES, A. L. (2020). Formação, Lazer e Currículo: Os Cursos de Educação Física do Tocantins. LICERE - **Revista Do Programa De Pós-graduação Interdisciplinar Em Estudos Do Lazer**, 23(2), 342–361. <https://doi.org/10.35699/2447-6218.2020.24044>. 2020.

SILVA, M. S.; BRACHT, V. Na pista de práticas e professores inovadores na educação física escolar. **Kinesis**, v. 30, n. 1, 2012.

TANI G. *et al.* **Educação Física Escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

TUBINO, M. J. G. Movimento Esporte para Todos: da contestação do esporte de alto nível a atual promoção da saúde. **FIEP Bulletin**, v. 73, n. 3, 2008.

Recebido em 31 de dezembro de 2020.

Aceito em 2 de fevereiro de 2021